

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2015.1

REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE-1º DIA: 07 DE DEZEMBRO DE 2014

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas TÉRMINO: 13 horas



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A paciência é sábia.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Nos últimos vestibulares, as propostas de redação da UECE vêm tomando por base o pressuposto de que o ideal universitário são as ideias. Diante disso, um dos requisitos para a admissão de novos alunos é a capacidade de escrever, de forma ética, sobre temas importantes para a vida em sociedade.

Como aspirante a uma vaga na Universidade, você deve refletir, nesta prova de redação, sobre a temática geral RESPEITO À DIVERSIDADE. Para isso, adote os seguintes procedimentos:

1. Leia os textos de 1 a 6, cujo conteúdo se relaciona a essa temática de forma direta ou indireta e poderá subsidiar sua reflexão.
2. Escolha uma das duas sugestões de escrita que são apresentadas depois dos textos de apoio e desenvolva sua redação.

Texto 1

O multiculturalismo é um princípio que defende a necessidade de se ir além das atitudes de tolerância entre diferentes culturas num mesmo território ou nação. Para os defensores do multiculturalismo, as diferenças entre culturas que habitam um mesmo estado devem ser respeitadas e encorajadas, para que possa haver uma coexistência harmoniosa. A ideia de multiculturalismo está associada a outros fenômenos contemporâneos como o pós-modernismo e o relativismo cultural. Não há, no entanto, um consenso entre os pensadores desse tema sobre a sua definição. São basicamente dois os conceitos mais utilizados de multiculturalismo: um diz que todas as culturas dentro de uma mesma nação têm o direito de existir mesmo que não haja um fio condutor que as una; outro conceito define multiculturalismo como uma diversidade cultural coexistindo dentro de uma nação em que há um elo cultural comum que mantenha a sociedade unida.

<http://pessoas.hsw.uol.com.br/multiculturalismo.htm>

Texto 2

Se a cultura no que tange aos valores e visões de mundo é fundamental para nossa constituição enquanto indivíduos (servindo-nos como parâmetro para nosso comportamento moral, por exemplo), limitar-se a ela, desconhecendo ou depreciando as demais culturas de povos ou grupos dos quais não fazemos parte, pode nos levar a uma visão estreita das dimensões da vida humana. O etnocentrismo, dessa forma, trata-se de uma visão que toma a cultura do outro (alheia ao observador) como algo menor, sem valor, errado, primitivo. Ou seja, uma avaliação pautada em juízos de valor daquilo que é considerado diferente. O etnocentrismo está, certamente, entre as principais causas da intolerância internacional e da xenofobia (preconceito contra estrangeiros ou pessoas oriundas de outras origens). A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente da modernização dos meios de comunicação como a internet, pois é sinônimo de estranheza e de falta de tolerância.

<http://www.brasilecola.com/sociologia/etnocentrismo.htm>

Texto 3

Então é preciso essa aceitação de que esse outro está dentro de nós. Aqui no Brasil é uma coisa muito notória: 90% dos brasileiros nem sabem bem como se combinaram histórias, continentes, raças, dentro de si mesmos. E essa mestiçagem é o lugar certo: a aceitação profunda de que o outro existe dentro de nós. Em vez de a África ser procurada em África, provavelmente os brasileiros encontram a África fazendo essa viagem interior, em sua própria história.

Mia Couto - Entrevista ao jornal Zero Hora - 07/09/2014
<http://fronteiras.com/canalfronteiras/noticias/?16,276>

TEXTO 4	TEXTO 5
<p style="text-align: center;">Ser diferente é normal</p> <p style="text-align: right;">Gilberto Gil</p> <p>Todo mundo tem seu jeito singular De ser feliz, de viver e de enxergar Se os olhos são maiores ou são orientais E daí? Que diferença faz? Todo mundo tem que ser especial Em oportunidades, em direitos, coisa e tal Seja branco, preto, verde, azul ou lilás E daí? Que diferença faz? Já pensou, tudo sempre igual? Ser mais do mesmo o tempo todo não é tão legal Já pensou, sempre tão igual? Tá na hora de ir em frente Ser diferente é normal Sha nana Ser diferente é normal</p>	<p style="text-align: center;">Diversidade</p> <p style="text-align: right;">Lenine</p> <p>Se cada ser é só um E cada um com sua crença Tudo é raro, nada é comum Diversidade é a sentença</p> <p>Que a vida é repleta E o olhar do poeta Percebe na sua presença O toque de Deus A vela no breu A chama da diferença</p> <p>A humanidade caminha Atropelando os sinais A história vai repetindo Os erros que o homem traz O mundo segue girando Carente de amor e paz Se cada cabeça é um mundo Cada um é muito mais</p> <p style="text-align: right;">http://www.vagalume.com.br/lenine/diversidade.html#ixzz3Je9qOgR2</p>

TEXTO 6

Artigo 3º da Constituição Brasileira:

São objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

SUGESTÕES DE ESCRITA

Sugestão 1: Imagine a seguinte situação: sua cidade recebe a visita inesperada de um ser extraterrestre. Crie uma história envolvendo o relacionamento entre esse personagem e algum(ns) dos habitantes locais, tendo em vista as prováveis diferenças culturais.

Sugestão 2: Tomando como ponto de partida os versos de Gilberto Gil "Ser diferente é normal", de Lenine "Diversidade" e o Artigo 3º da Constituição Brasileira, escreva um artigo de opinião defendendo o respeito a algum tipo de diferença.

PROVA II - LÍNGUA FRANCESA

TEXTE

DES MOTS NOUVEAUX POUR UN MONDE QUI CHANGE

1 La langue française, heureusement, dispose
2 de toutes les ressources nécessaires pour
3 désigner les réalités nouvelles qui apparaissent
4 dans le paysage langagier français.

5 Un des clichés les plus courants sur la
6 langue française voudrait que le français soit
7 peu propice aux inventions lexicales, peu
8 accueillant aux créations verbales. Certains y
9 voient même paradoxalement le gage de sa
10 pérennité: le français, superbement drapé dans
11 son lexique, résisterait impavide aux tumultes
12 de l'Histoire. Pour la plupart, cette apparente
13 rigidité serait au contraire le signe d'une
14 faiblesse congénitale.

15 Rien de plus faux, bien sûr, et le français,
16 comme toutes les grandes langues du monde,
17 ne cesse d'évoluer. Peu dans sa morphologie,
18 encore moins dans sa syntaxe – qui en
19 constitue l'armature – mais beaucoup dans son
20 vocabulaire. Près de la moitié du lexique
21 français courant d'aujourd'hui, que l'on évalue à
22 environ 60.000 mots, se serait intégralement
23 renouvelée en l'espace d'un demi-siècle: c'est
24 bien la preuve que la langue française change
25 aussi vite que le monde qu'elle exprime.

26 Dans son évolution, le français ne se
27 contente pas d'attribuer des sens nouveaux à
28 des mots préexistants – comme *souris* ou *virus*
29 dans le domaine de l'informatique –, voire de
30 ressusciter à l'occasion des mots tombés en
31 désuétude, il en crée par toutes sortes de
32 mécanismes qui font le délice des lexicologues:
33 par l'ajout de préfixes – *agro*, *bio*, *éco* – ou de
34 suffixes – *tique*, *age*, *ité* – et l'emprunt aux
35 langues étrangères. Ainsi, de nombreux
36 néologismes entrent chaque année dans le
37 dictionnaire: mots de la mode dans les annés
38 60, abréviations, sigles et acronymes dans les
39 années 70, mots composés avec certains
40 préfixes tels que *cyber* dans les années 90.

41 Cette création est souvent spontanée: les
42 mots nouveaux s'inventent sur les trottoirs de
43 nos villes, dans les quartiers, dans les réseaux
44 sociaux, dans les différentes circonstances de la
45 vie quotidienne... Les jeunes, les journalistes,
46 les publicitaires, les chanteurs, les écrivains, les
47 poètes, les humoristes sont tous de grands
48 pourvoyeurs de mots nouveaux.

49 Mais une langue n'est pas un composé
50 stable: il n'y a que des états de langue, et le
51 destin des mots nouveaux est imprévisible. Que
52 leur formation soit intuitive ou raisonnée,
53 l'usage en dernière instance fera toujours loi.
54 Un mot n'en remplace durablement un autre
55 que s'il est seul à pouvoir exprimer ce qu'il
56 désigne. C'est pourquoi la meilleure manière de

57 "défendre" une langue est encore d'inventer des
58 notions ou des concepts dans cette langue. Car
59 ce sont les choses, et les notions qui leur sont
60 attachées, qui portent les mots. En définitive,
61 l'avenir d'une langue dépend de la capacité
62 créatrice des peuples qui la parlent. Tout autant
63 que sur des facteurs démographiques ou
64 économiques, tout autant que sur la puissance,
65 la vitalité d'une langue repose sur la créativité
66 scientifique, artistique, littéraire ou conceptuelle
67 de la culture qu'elle exprime.

(NORTH, Xavier. Des mots nouveaux pour un monde
qui change. Le français dans le monde, n° 392, mars-
avril 2014. p. 30-1. Texte adapté.)

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

01. La lecture du texte permet que l'on affirme
que la langue française

- A) maintient ses structures anciennes pour empêcher la vulgarisation de son usage.
- B) ne change que pour s'adapter au domaine de l'informatique.
- C) n'est pas un composé stable ayant comme exemple les néologismes.
- D) suit la loi qui la défend de nouvelles idées et de nouveaux concepts.

02. Avec la première phrase du deuxième
paragraphe du texte, l'auteur

- A) présente un argument qu'il conteste à mesure qu'il construit le texte.
- B) introduit une idée qui va convaincre le lecteur de ce qu'il ne peut pas constater.
- C) développe un concept qui dépasse la réalité de la langue française.
- D) construit des images qui confirment la critique faite à ce qu'il soutient.

03. Ce qui justifie la réponse précédente, c'est-
à-dire, ce qui correspond à l'idée soutenue par
l'auteur est le fait que

- A) la question de la pérennité d'une langue est paradoxale.
- B) l'évolution de la langue française est comprise comme indéniable.
- C) les Français préservent toujours leur culture et leur langue.
- D) l'apparente rigidité de la langue française empêche son évolution.

04. La plupart des verbes de ce même deuxième paragraphe sont au conditionnel présent pour exprimer

- A) une réflexion non-accomplie dans le passé.
- B) l'information donnée avec une certaine réserve.
- C) une réflexion qui s'exprime dans l'hypothétique.
- D) une information à un temps présent et à deux temps passés.

05. Le mot du texte qui confirme positivement ce que l'auteur prône est

- A) ressources (ligne 2)
- B) heureusement (ligne 1)
- C) gage (ligne 9)
- D) durablement (ligne 54)

06. L'expression "peu propice" (ligne 7) signifie

- A) bien favorable.
- B) qui peut se prêter.
- C) facile à profiter.
- D) qui n'est pas convenable.

07. La proposition du texte "le français, superbement drapé dans son lexique, résisterait impavide aux tumultes de l'Histoire." (lignes 10-12) permet de

- A) constater une réalité qui renferme la langue française dans une armature syntaxique.
- B) présenter un argument qui favorise le maintien de la langue française dans le rang des langues traditionnelles.
- C) défendre l'ouverture de la morphologie, de la syntaxe et du lexique d'une langue pour s'adapter à l'évolution du monde langagier.
- D) préparer des arguments pour défendre le renouvellement de la langue française, en critiquant ce qui est cliché par rapport au paysage langagier français.

08. Le mot "drapé" composant la proposition étudiée dans la question précédente signifie:

- A) disposé de telle manière à former des plis harmonieux;
- B) habillé des vêtements amples pour une occasion solennelle;
- C) affecté d'une attitude de dignité ou d'orgueil;
- D) présenté l'air offensé à cause d'une ironie posée.

09. Un synonyme pour la locution adverbiale "au contraire" (ligne 13) serait

- A) pareillement.
- B) à la longue.
- C) finalement.
- D) en revanche.

10. Aux lignes 12 et 13, le groupe nominal "cette apparente rigidité" se présente comme

- A) simple.
- B) déterminatif.
- C) étendu.
- D) attribut.

11. L'expression "faiblesse congénitale" (ligne 14) se rapporte

- A) à l'austérité qui empêche les changements de la langue.
- B) aux concessions concernant les clichés les plus courants.
- C) à la souplesse bien caractéristique de l'évolution d'une langue.
- D) à la fragilité de la langue française par rapport à son lexique.

12. Le troisième paragraphe du texte suggère la réflexion selon laquelle

- A) la langue française a évolué aussi bien dans sa morphologie que dans sa syntaxe.
- B) le renouvellement de la langue française se fait surtout par son lexique.
- C) l'évolution de la langue française ne suit pas les changements du monde.
- D) la moitié du lexique français courant s'est renouvelé pour s'adapter à une armature syntaxique.

13. Comme synonyme du nom "vocabulaire" (ligne 20) le texte offre le mot

- A) lexique.
- B) armature.
- C) syntaxe.
- D) morphologie.

14. Le texte affirme au deuxième paragraphe que 50% environ du vocabulaire du français courant du troisième millénaire a changé au long des derniers

- A) quarante ans.
- B) trente ans.
- C) vingt-cinq ans.
- D) cinquante ans.

15. Dans le texte l'expression "tombés en désuétude" (lignes 30-31), signifie être

- A) pourvus de leur fonction.
- B) détachés de leur sens.
- C) hors d'usage.
- D) exposés par des études.

16. Dans son dernier paragraphe, le texte refute la stabilité de toute langue parce que

- A) tout état de langue est permanent.
- B) ce qui régit une langue est surtout l'usage.
- C) la formation des mots nouveaux est toujours fruit du raisonnement.
- D) les notions ne concernent pas la formation des mots.

17. Dans ce même paragraphe, le texte affirme que ce qui soutient les mots ce sont

- A) les notions contenues dans les choses.
- B) les facteurs démographiques ou économiques.
- C) les usages de la loi en dernière instance.
- D) la formation et le destin des mots nouveaux.

18. Les idées qui articulent le titre du texte avec la phrase "En définitive, l'avenir d'une langue dépend de la capacité créatrice des peuples qui la parlent." (lignes 60-62) sont

- A) création et changement.
- B) réseaux et avenir.
- C) nouveauté et pérennité.
- D) innovation et pourvoyeurs.

19. L'idée qui **NE FAIT PAS** partie du paysage langagier français analysé dans le texte est

- A) le destin des mots nouveaux.
- B) le français drapé dans son lexique.
- C) l'emprunt aux langues étrangères.
- D) des clichés sociaux peu accueillants.

20. Selon sa condition de séquence textuelle, le contenu de ce texte se conçoit comme

- A) descriptif.
- B) narratif.
- C) argumentatif.
- D) dialogal.